

2022 - Dispensa de Chamamento PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço

- 1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS - REPUBLICA
- 1.2. Quantidade de grupos: 1
- 1.3. Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

- 2.1 Nome da Instituição: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM (SEDE)
- 2.2 Nº do CNPJ da instituição: 50.068.188/0001-88
- 2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

- 3.1 Nome da Unidade Executora: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM (SEDE)
- 3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 50.068.188/0001-88
- 3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): DR. JOAO QUIRINO DO NASCIMENTO , nº 1601 - Complemento: - Bairro: JARDIM BOA ESPERANÇA - CEP: 13091-516
- 3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3794-2502
- 3.5. E-mail da unidade executora: lilian.oliveira@padreharoldo.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Os, imóveis são alugados e estão localizados em área residencial sem distanciamento excessivo do

ponto de vista sócio econômico ou da realidade de origem dos usuários. Acesso ao ponto de ônibus com distanciamento menor que 500 m, da residência.

A residência possui um portão dividido em duas entradas, manual e eletrônico, ampla garagem com quintal (espaço também utilizado para oficinas, rodas de conversa e atividades em grupo)

O imóvel também conta com uma infraestrutura interna:

- Três quartos ocupados por até dois moradores por quarto, guarda roupa embutido em todos os quartos com Luminária no teto. Um dos quartos é uma suíte e outro tem espaço externo.
- Uma Sala de estar
- Um banheiro
- Uma copa
- Uma cozinha com armários embutidos

Infraestrutura externa:

- Uma sala de atendimento com banheiro (Utilizado na pandemia como uns dos espaços para isolamento dos atendidos que apresentavam sintomas ou positivaram para Covid)
- Uma lavanderia com varal coberto e livre.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

A Unidade de execução possui e fornece:

- Cama para todos os atendidos
- Enxoval - cama mesa e banho
- Sofá, Rack pra tv.
- 02 (Dois) computadores para uso exclusivo dos moradores
- 04 (Quatro) Notebook e 01 (dois) computadores para equipe técnica.
- 01 (Um) Notebook, para curso de uso dos atendidos junto com alguém da equipe.
- Mesa de Jantar, cadeiras para jantar e outros fins
- Utensílios de cozinha, fogão, geladeira, freezer.
- Materiais administrativos e de escritórios, materiais didáticos para oficinas artísticas e pedagógicas
- Alimentação
- Vestuário
- Passe público
- Carro compartilhado com o Instituto, cabe ressaltar que a equipe opta por muitas vezes o transporte público para fins da autonomia dos jovens como proposta pedagógica até mesmo em alguns casos de acompanhamento junto aos jovens. Maior utilização do carro para visita técnica dos familiares e compromissos junto aos jovens avaliada pela equipe.
- Tv
- Acesso à internet
- Higiene de limpeza e pessoal
- Chuveiro
- Lâmpada

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O Serviço de Acolhimento em República para jovens, apresenta como uma parceria entre a OSC (Instituição Padre Haroldo) e a Secretaria de Assistência Social, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos, deste município. Um serviço, voltado ao sistema de garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, oferecendo proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos, egressos dos Serviços de acolhimento para crianças, adolescentes e adultos, em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social ou outra situação que demande este serviço. O município de Campinas constatou juntamente aos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e a gestão do Poder Público dos Serviços da Alta Complexidade um número significativo de adolescentes sem vínculos familiares, prestes a completar 18 (dezoito) anos e que necessitam de um último cuidado para o fortalecimento da autonomia e vida independente, garantindo outras alternativas de proteção e cuidado para que esses jovens possam conviver e se desenvolver com grupos de sua idade e uma metodologia desenvolvida para jovens, oriundos dos serviços de acolhimento deste município Também revela que, além da pobreza, a fragilidade, a ausência ou a perda do vínculo familiar, o envolvimento dos pais/cuidadores com drogas e a violência doméstica, vem numa crescente, aspectos que dificultam o retorno a família, mantendo os abrigados por mais tempo nas instituições de acolhimento.

No caso de adolescentes com longos períodos de institucionalização, além dos vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos, também podem apresentar uma série de dificuldades ao lidar com a vinculação afetiva. O período de transição do desligamento dos serviços de acolhimentos para crianças e adolescente podem gerar insegurança e despreparo para lidar com o novo: a passagem para a vida adulta. Diante disso, é compreensível entender que sentimentos de angústia, medo, sensação de abandono ou mesmo revolta possam emergir. Além disso, as escolas também enfrentam suas mazelas e tem dificuldades para atender as necessidades das crianças e adolescentes que vivem nos abrigos, e mais uma vez, seu direito a proteção integral é violado.

A República, se apresenta como a continuidade do acolhimento na preparação para a independência dos jovens, voltado para o fortalecimento da autonomia e da emancipação institucional dos mesmos. Oferecendo moradia subsidiada e acompanhamento técnico a jovens entre 18 e 21 anos, após desligamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes por estarem em situação de vulnerabilidade social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e auto sustentação. Pressupõe jovens que não necessitem de um cuidado integral e que consigam dentre outras ações: acordar sozinho e se manter em uma rotina sem o auxílio de cuidador, devem saber pegar um ônibus, preparar refeição básica, ter iniciativa nos afazeres da casa e conseguir conviver de forma harmônica com os demais moradores da casa, em observância das regras e dos princípios de convivência do serviço. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores. As repúblicas para jovens

organizada em unidades feminina e masculina, deve apoiar o desenvolvimento pessoal, psicológico, social, cultural, educacional e profissional, estabelecendo junto ao jovem, a construção do seu projeto de vida, contribuindo para o sentido de pertencimento e identidade pessoal e social dos jovens, traçando uma proposta consistente em ações sociais, possibilitando que nossos usuários possam viver na comunidade, usar os transportes públicos, utilizar os serviços disponíveis e de direito, contribuir para que esses jovens possam ampliar sua rede de relações pessoal e social mais diversificada e saudável e obter inserção no mercado de trabalho com dignidade. Pretendemos com essa parceria, potencializar o ensino da arte, a oportunidade de entrar em contato com sua imaginação e a possibilidade de expressar pensamentos e sentimentos através de manifestações artísticas a partir de um arte educador, que construa vínculo com nossos atendidos e colabore com o desenvolvimento individual junto a está equipe. Possibilitará ainda, a construção de estratégias pessoais e coletivas na convivência diária, já que aguçam o senso crítico e o poder de decisão, condições básicas para a construção da autonomia.

Partindo de experiências e práticas de arte-educação, se pretende potencializar a percepção, observação, imaginação, sensibilidade e afetividade, contribuindo também para a apreensão significativa dos outros conteúdos curriculares.

Sem conhecimento em arte é impossível a consciência de identidade cultural.

As repúblicas vem ao longo do tempo tendo desgastes naturais da estrutura das casas e por isso, se faz necessário contratarmos um profissional em manutenção geral, para evitarmos imprevistos desagradáveis e gastos inesperados. Afinal de contas, ainda que estejam dentro do esperado em relação às condições e uso, equipamentos podem vir a falhar, assim acreditamos manter a qualidade no atendimento ofertado para nossos jovens atendidos.

Também estamos necessitando de um profissional do departamento de compras para que possamos ter maior agilidade e qualidade nos itens que ofertamos, poder de negociação com fornecedores para mantermos a qualidade dos produtos com valores menores para este serviço. Com esses profissionais à contratar, nossa equipe, poderá focar mais no acompanhamento técnico dos jovens para seu processo de autonomia e independência. Nosso serviço se apresenta em duas unidades sendo, masculina e feminina. O recurso poderá ser utilizado pelas unidades:

INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - REPÚBLICA MASCULINA

(Rua: Guerra Junqueira, 131 - Bairro: Jardim Nossa Senhora Auxiliadora - Cep: 13075-285

INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - REPÚBLICA FEMININA

(Rua: Guarani, 342- Bairro: Jardim Guarani - Cep: 13100-211)

5. Público-alvo:

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Outra atividades:	
Descrição:	São realizadas através de rodas de conversas, atendimento grupal e individual, passeios, sessões de filme ou leitura de temas que guardam relação com juventude, diversidade, acesso e conhecimento das políticas de garantia dos direitos, e que sejam de interesse dos atendidos ou do território onde vivem.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Para todos os atendidos jovens e sua rede afetiva: sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos jovens no espaço público.
Avaliação:	Prevenir situações de violação de direitos. Quantificação dos Passeio anotados no Plano de Desenvolvimento do atendido, ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como perceber seus estímulos no desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos com base no plano de desenvolvimento do atendido e acompanhando sua participação na vida pública do território.

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Outra atividades:	

Descrição:	Atividade interdisciplinar com atendimentos, assembleias e reuniões que possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social dos usuários que possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social dos atendidos.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Garantir aquisições progressivas a todos os moradores, de acordo com o seu projeto de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e redes afetivas dos atendidos, diminuindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social e pertencimento a grupo social e afetiva de sua escolha.
Avaliação:	Avaliação dentro do PDJ, protagonismo, usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficinas de arte cultura
Descrição:	São realizadas através de oficinas artísticas como pintura, desenho, movimento corpo e outras, desenvolver a percepção sensorial, do senso da imaginação como formas de detectar, analisar e transformar a realidade circundante possibilitando processos criativos na busca de novas respostas e comportamentos.
Periodicidade:	4 vezes na semana
Meta:	Para todos os atendidos
Avaliação:	Desenvolver e a trabalhar várias características, como o foco, auto cuidado, consciência do proprio corpo e a concentração, a disciplina, a imaginação, o senso crítico, a criatividade, a resiliência, além de aumentar o repertório cultural e histórico dos atendidos.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Outra atividades:	
Descrição:	Inserção e encaminhamento a grupos de geração de renda da Rede ou do município de Campinas, encaminhamento para realização de cadastro junto ao CPAT, CIEE, ESPRO, Cras, Agencias de Emprego ou gerenciamento de renda autonoma, inserção ao mundo do trabalho em empregos que mantêm a dignidade de seus funcionarios.
Periodicidade:	diária
Meta:	Inserir todos os atendidos no mercado de trabalho. Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas com a centralidade da qualificação profissional no combate à pobreza, oportunizá-los para o trabalho digno.
Avaliação:	A partir de atendimentos e levantamento quantitativo e qualitativos das entrevistas e encaminhamentos e manutenção dos mesmos nos empregos para emancipação institucional dos serviços de acolhimento. Sendo feito as quantificações no próprio PDJ. Independência consolidada para uma vida com dignidade. dignidade.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc)
Poupa Tempo	Encaminhamento para documentação civil e outros
Rede Pública de Ensino	Acesso ao direito escolar
Participação em comissões do CMAS	Participação em reunião e discussão participativa das políticas públicas
Articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos	Maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoio e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na garantia do direito violado.
Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC	Monitoramento e relatórios e envio de instrumental e planilhas quantitativas e qualitativas.

Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	Busca desenvolver capacidades para maior autonomia, pautada pela articulação a outras políticas do campo social voltadas à garantia de direitos e de condições dignas de vida estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e Executivo.
Reunião rede de abrigos criança e adolescente e Gestores Públicos	Fluxos de informações, ações e articulações quando necessário
Centros e escolas profissionalizantes	Encaminhamento e acesso a profissionalização especializada
Articulação da rede de Serviços Sociassistenciais	Ações, encaminhamentos e articulações quando necessário
CPAT e agencias de empregos do município	Encaminhamentos e acesso ao mundo do trabalho.
Serviços de Saúde (HGs, UBSs, PAs)	Encaminhamentos e acompanhamentos nos atendimentos ou outra situação que demande estes serviços.
CRAS (Centro Regional de Assistência Social)	Encaminhamentos, parcerias e acompanhamento das famílias.
Reuniões discussão caso e conversas entre os Serviços de Acolhimento	Encaminhamento entre Serviços, visitas entre irmãos, informações sobre as famílias dos atendidos ou outra situação que envolva diretamente os serviços.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
LUANA SILVA DE SOUZA	SUPERIOR COMPLETO	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)
À Contratar	ENSINO TÉCNICO COMPLETO	TRABALHADOR DA MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES	24:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)
À Contratar	ENSINO MÉDIO COMPLETO	EDUCADOR - ARTES	20:00	MEI

VALDINEIA CRISTINA BENEDITO DOS SANTOS	ENSINO MÉDIO COMPLETO	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)
À Contratar	ENSINO MÉDIO COMPLETO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM	24:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)
GABRIELA FINAZZI DE CARVALHO	SUPERIOR COMPLETO	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	30:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)
NEWTON CESAR CAETANO MONTEIRO	SUPERIOR COMPLETO	COORDENADOR	40:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)
LEONARDO RODRIGUES CARDOSO	SUPERIOR INCOMPLETO	EDUCADOR SOCIAL	40:00	EMPREGADO CONTRATADO (CLT)